**Estudo de liberação de praziquantel inserido em microesferas de PMMA-co-DEAEMA**

**Pereira, E. D. ¹; Carvalho, L.L.A.²; Moura, A.L.M.¹; Pinto, J.C¹ ²**

**¹Programa de Engenharia Química, COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**²Programa de Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos, Escola de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro.**

**mouramlandre@gmail.com**

RESUMO:

A esquistossomose é um grande problema de saúde pública do mundo, e o fármaco praziquantel (PZQ) é o único medicamento conhecido para o tratamento dela. Apesar de ser uma doença comum em crianças, o tratamento é feito com o uso de comprimidos, que são conhecidas pelo forte sabor amargo e pelo tamanho avantajado, o que diminui a adesão dos pacientes.

Devido a estes fatos, a inserção deste fármaco em microesferas poliméricas de poli(metacrilato de metila-co-metacrilato de dietilaminoetila) – PMMA-co-DEAEMA traria um grande benefício para a área biomédica. Neste processo o encapsulamento do praziquantel foi feito in situ durante uma polimerização em suspensão. E o fármaco inserido na matriz das esferas foi quantificado foi desenvolvido um método por UV-Vis.

As microesferas de PMMA-co-DEAEMA apresentaram um tamanho médio de 27 micrômetros foram preparadas e o PZQ foi quantificado com sucesso tendo uma eficiência de encapsulamento de cerca de 50%. O teste de dissolução mostrou que cerca de 80% do fármaco foi liberado no intervalo de 3horas.

**Palavras- chave**:*Praziquantel; Doseamento; UV-Vis.*

REFERÊNCIAS:

[1] Thamiris Franckini Paiva; Desenvolvimento de micropartículas poliméricas inteligentes para liberação modificada do praziquantel para o tratamento da esquistossomose. Tese: PEQ/COPPE/UFRJ